



Economia Comportamental: Indivíduos e Sociedade

Fernando Nogueira da Costa
Professor do IE-UNICAMP
<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>



Estrutura da apresentação

Economia Comportamental

Dependência de Trajetória

Indivíduos e Sociedade



Economia Comportamental ou Psicologia Econômica

A palavra *Psicologia* refere-se à
“Ciência da Mente e do Comportamento”.

Holismo

- O **Holismo** é a abordagem, no campo das ciências humanas e naturais, que prioriza *o entendimento integral dos fenômenos*, em oposição ao procedimento analítico em que *seus componentes são tomados isoladamente*.
- Por exemplo, é **holística** a abordagem *sociológica que parte da sociedade global e não do indivíduo*.

Gestaltismo

- O **Gestaltismo** desenvolve-se a partir de um fato básico: *nenhum elemento individual de qualquer conjunto de elementos pode ser percebido, ou avaliado, ou interpretado individualmente, pois nunca são “experimentados” isoladamente.*
- A **tomada de consciência** é *tornar presente para nós mesmos o que se faz presente à nossa volta.*
- **Gestalt**, palavra de origem alemã sem tradução exata em português, refere-se a um processo de *dar forma, de configurar.*
- De acordo com a **Teoria Gestáltica**, *não se pode ter conhecimento do todo por meio da soma de suas partes, pois o todo é mais que essa reunião: “A+B não é apenas (A+B), mas sim um terceiro elemento C, que possui características próprias”.*

Psicologia Cognitiva

- No final da década de 1950, a **Psicologia Cognitiva**, que estuda a **cognição**, isto é, *os processos mentais que estão por detrás do comportamento*, tornou-se a corrente predominante.
- O *modelo computacional de processamento de informações* serviu à construção de **teorias para resolução de problemas e tomada de decisões**.
- Apesar de, em sua fase inicial, *a Psicologia ter se concentrado mais na mente e no comportamento dos indivíduos*, ela começou a se interessar cada vez mais em observar *a forma como interagimos com o ambiente e com outras pessoas*.
- Surgiu da *análise dessas interações* a **Psicologia Social**.

Psicologia Social

- A **Psicologia** continua a influenciar e ser influenciada por **outras disciplinas** já que *todas são repartições da realidade.*
- **A verdade é O Todo.**
- Então, *para se aproximar da verdade, é necessária a reintegração de todas as disciplinas, cujos conhecimentos foram aprofundados por estudos e pesquisas de especialistas.*
- Quanto ao ramo da **Psicologia Social**, interessa aos economistas naquilo que *trata dos fenômenos de interação entre indivíduos e/ou grupos.*
- Além disso, é relevante conhecer *a influência formativa* que uma **mente grupal**, uma vez formada, *exerce sobre os indivíduos que nela se incorporam.*

Interações entre Indivíduos

- Durante a primeira metade do século XX, a **ênfase da disciplina Psicologia** ficou *no estudo da mente e do comportamento individual e suas respostas ao ambiente.*
- Ficou cada vez mais claro, para alguns psicólogos, que o **“ambiente”** incluía outras pessoas, configurando *um ambiente socioeconômico e político através de relações interpessoais.*
- A **Psicologia Social** surgiu quando os psicólogos começaram a investigar *as interações entre indivíduos dentro de grupos e da sociedade como um todo.*
- Os **psicólogos** examinaram:
 1. *o efeito das organizações sociais sobre o indivíduo e*
 2. *de que maneira as estruturas sociais são influenciadas pela psicologia dos indivíduos.*



Dependência de Trajetória

diferentes mecanismos explicativos são responsáveis por **processos de dependência da trajetória**, tornando-se indispensável identificar:

1. *a lógica operativa* das peças e engrenagens de cada um deles,
2. as potenciais *fontes de mudança* e também
3. *a susceptibilidade a mudanças (inovações)*.

Dependência da Trajetória

- Observar *a interação dinâmica entre o indivíduo e a situação em que está inserido* é o melhor caminho para se prever **o comportamento individual**.
- **O comportamento grupal e/ou social** seria *caótico*, em função de mínimas alterações das condições *iniciais*, se não se considerassem *os dados do ambiente socioeconômico*.
- Há **dependência da trajetória** (*path dependence*) quando o resultado de um processo depende de *toda a sequência de decisões tomadas pelos agentes e não apenas das condições iniciais e das atuais*, como nos *modelos de estática comparativa entre equilíbrios* .
- Os **mecanismos de retroalimentação** (*feedback* positivo), como “efeito do movimento inercial do vencedor inicial”, originam *path dependence*.

dependência da trajetória

- O conceito de **dependência da trajetória** se refere a “*processos dinâmicos envolvendo feedback positivo, que geram múltiplos resultados possíveis, dependendo da sequência particular em que os eventos se desenrolam*”.
- A análise se foca, portanto, em **processos** nos quais, depois de *momentos formativos iniciais (conjunturas críticas)*, quando uma opção de instituição ou política é escolhida a partir de uma *gama de alternativas*, canalizando assim *o movimento futuro em uma direção específica*.
- Cada passo nessa mesma trajetória produz consequências que *aumentam a atratividade relativa desse path na próxima rodada*, gerando um **poderoso ciclo de autorreforço**.

dificuldade de mudanças

- Os **custos de transição** para outras alternativas aumentam consideravelmente com o tempo e *tornam uma mudança radical ou reversão de curso cada vez menos provável.*
- Desse modo, os **resultados institucionais ou de políticas** obtidos nos estágios iniciais de uma sequência *se retroalimentam e reforçam.*
- Ocorre de forma tal que **resultados antes plausíveis deixam de sê-lo**, prevalecendo, antes, um *padrão de mudanças* que se restringem a *ramificações (branches) dentro da mesma trajetória.*

características dos processos de *feedback* positivo

- 1. imprevisibilidade:** dado que os *eventos iniciais* produzem grandes efeitos e são aleatórios, *muitos resultados são possíveis* e não se pode predizer a priori qual deles será selecionado;
- 2. inflexibilidade:** quanto mais o processo avança, *mais difícil é transitar da trajetória selecionada para outras alternativas;*
- 3. não-ergodicidade** (*ergódico* é o estudo matemático de sistemas dinâmicos munidos de medidas invariantes): *o efeito de eventos contingentes no início da sequência não é anulado, mas sim amplificado, com o passar do tempo; e*
- 4. ineficiência potencial da trajetória:** no longo prazo, *o resultado final pode gerar menos benefícios do que uma das alternativas antes plausíveis (ou atraentes) no início da sequência.*

agentes apegados às ideias que conseguiram aprender na juventude

- O desenvolvimento de **uma compreensão social básica pelos indivíduos** envolve *altos custos fixos e efeitos de aprendizagem*, o que gera um *processo de feedback positivo* em que a tendência é a de *reproduzir os mapas mentais previamente estabelecidos em momentos posteriores*.
- No **âmbito de atuação dos grupos** ocorreria *um processo similar*, na medida em que as ideias seriam compartilhadas entre seus membros de modo a criar *externalidades de rede (efeitos de coordenação)* e *expectativas adaptativas*.

Locked in (bloqueado em)

- O conceito de **dependência de trajetória** é criticado *quando ele apresenta a história com um processo totalmente aprisionado ou fechado (lock in).*
- Nesta *dependência de trajetória* que conduz à **auto-organização**, não haveria muito espaço para **inovação** depois de certos momentos críticos para a **agência**.
- Certos mecanismos contribuem para o **fortalecimento de um padrão existente** com uma *normalização espontânea* sem nenhuma autoridade ou planejamento central.
- Há um potencial transformador da ação motivada e estratégica dos **agentes/atores tomadores de decisões cruciais** que *alteram o contexto de maneira irreversível*.



Indivíduos e Sociedade

Ciência Econômica: é Teoria dos Indivíduos ou Teoria Sistêmica? Micro ou Macroeconomia?

Indivíduos na Economia

Economia Ortodoxa

- Ela, aparentemente, coloca *um peso determinante sobre os indivíduos.*
- Geralmente, ela trata os *indivíduos como seres relativamente autônomos ou mesmo de forma atomística.*

Economia Heterodoxa

- Ela, por sua vez, coloca *consideravelmente menos peso determinístico sobre os indivíduos.*
- Em geral, considera *os indivíduos como seres incorporados na vida social e nas relações econômicas.*

estratégias de explicação: pontos de vista diversos sobre a natureza dos agentes na vida econômica

individualismo metodológico

- Definir indivíduos em termos de seus *estados internos de consciência*, tais como *as preferências subjetivas*, envolve uma **definição internalista do indivíduo**.
- A **Economia Ortodoxa** tem representado a si mesmo como *“individualista”*, tanto em termos teóricos, como normativos.

holismo metodológico

- Definir indivíduos *socialmente integrados* exige explicá-los em termos das *relações externas entre si*, o que pode ser denominado uma **definição externalista do indivíduo**.
- A **concepção alternativa de indivíduo** gira em torno de preocupações sobre *a vida individual no mundo socialmente complexo de hoje*.

Resposta à Sociedade

Economia Ortodoxa

- *A defesa da liberdade comportamental dos indivíduos como fosse uma racionalidade socialmente equilibradora – tem sido sempre a chave para o seu amplo **suporte ideológico na sociedade.***
- *Mas ela é, de fato, individualista apenas em reputação.*

Economia Heterodoxa

- *As melhores intuições que os economistas heterodoxos têm sobre **as instituições e as estruturas sociais** podem colocá-los em posição de falar com mais autoridade sobre *essa inquietação da sociedade em relação ao aumento da vulnerabilidade social dos indivíduos.**

importação de mais pensamento psicológico-social para as teorias sobre a Sociedade e a Economia

- O caminho para tornar viável o **quadro teórico da relação estrutura-agente** é reforçar a consideração implícita de *ação individual* com um *tratamento reflexivo ou comportamento autorreferente*.
- Há **conexões implícitas** entre *reflexão individual* e *análise de intencionalidade coletiva*.
- Elas jogam luz sobre a **concepção de indivíduo incorporado**, porque nos diz que a *forma como nos relacionamos uns com os outros* (como **objetos externos**) está ligada à *forma como cada qual de nós relaciona consigo mesmo* (como **objetos internos**).



fercos@eco.unicamp.br

<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>